

Abordagens taxonômica e ecológica dos padrões de raridade em comunidades arbóreas de florestas de terra firme

Mara Souza dos Santos

Orientador: Ms. Samuel S. de Almeida
Vigência da bolsa: agosto/00 a julho/01

A importância das florestas tropicais para a humanidade pode ser avaliada através da elevada biodiversidade que elas contemplam, do valor de uso atual e potencial dos seus recursos e do conhecimento que as populações tradicionais possuem sobre elas. Entre os componentes da diversidade vegetal das florestas tropicais, as árvores são a forma de vida mais importante deste ecossistema, face o potencial para a produção de madeira, celulose, fármacos e produtos não-madeireiros. Neste trabalho listou-se as espécies consideradas localmente raras (densidade ≤ 1 indivíduo/ha). Este grupo de espécies merece atenção especial para a conservação, uma vez que a manutenção de suas populações pode estar ameaçada por atividades humanas como a exploração madeireira e o desmatamento. A listagem foi compilada a partir do banco de dados DIVERSAM, organizado pelo orientador deste trabalho. As informações são provenientes de relatórios, publicações em periódicos e outros bancos de dados sobre inventários botânicos. As espécies raras obtidas a partir deste banco foram analisadas quanto aos aspectos taxonômico, filogenético e ecológico. Para minimizar o efeito de sub-amostragem, trabalhou-se com um grupo restrito de espécies raras, geralmente aquelas que apareciam na maioria das listas. As espécies localmente raras estão distribuídas em várias famílias e gêneros botânicos, muitos dos quais com origem amazônica, neotropical e pantropical. Do ponto de vista ecológico, os padrões de raridade detectados sugerem que este grupo seja composto primordialmente por espécies de grande porte e emergentes ao dossel florestal. Espécies raras também podem possuir especificidade para nichos de regeneração e fenologia reprodutiva irregular ou com periodicidade supra anual.